



JOHN MARR DITTY

**Programa de Pós-Graduação
em Sociologia Política**

CONTATO:

22-99700-7169;
john_ditty@hotmail.com;
[http://lattes.cnpq.br/07458780591
28435](http://lattes.cnpq.br/0745878059128435)

EMAIL:

john_ditty@hotmail.com

John Marr Ditty

Edital recém-doutor UENF04/2020

Colaborador da(s) disciplina(s): Educação Ambiental (graduação); Governança de Recursos Naturais de Uso Comum (pós graduação); Governança das Águas: Desafios da Gestão de Sistemas Socioecológicos Complexos (pós graduação)

Gestão colaborativa de águas e atuação dos interessados primários e secundários (Parque Estadual da Lagoa do Açu e seu entorno - RJ)

Com aumentos na população mundial e alterações climáticas e econômicas, desafios relacionados à sustentável gestão de recursos hídricos estão se exacerbando. O gerenciamento de recursos hídricos apresenta desafios diferenciados em função do vínculo inerente entre o recurso, uma substância vital, e os múltiplos aspectos relacionados à escala, temporalidade, dimensão e espaço, e atividades humanas. Diante dessa complexidade, o Brasil e o mundo buscam formas de promover o gerenciamento integrado da água. Tal gerenciamento envolveria a colaboração de diversos interessados no intuito de conscientizar usuários, construir consenso, obter informações relevantes na escala adequada e construir um "senso de dono" e legitimidade para com o processo decisório. O presente estudo gerará dados primários para identificar e revelar dinâmicas de interação entre os atores que influenciam, direto ou indiretamente, fluxos de água no Parque Estadual Lagoa do Açu (PELAG) nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, uma Unidade de Conservação de Proteção Integral experimentando conflitos com grupos sociais no seu entorno. Em seguida, utilizará ferramentas de Análise de Redes Sociais para empiricamente elucidar e mapear propriedades estruturais acerca das relações sociais e interações colaborativas e deliberativas entre pelo menos dez grupos de interessados primários e secundários dos recursos hídricos do PELAG. A partir de resultados preliminares já obtidos, a previsão é que haja dois aglomerados na rede social dos interessados como um todo. Um seria composto por um grupo com maior interação e colaboração entre interessados secundários, detendo mais poder decisório, e o outro seria composto de interessados primários que depende diretamente dos recursos hídricos, mas que se encontra amplamente excluído do processo colaborativo.

Collaborative water management and the action of primary and secondary stakeholders (Parque Estadual do Lagoa do Açu and its surroundings - RJ)

With increases in the world population and climate and economic changes, challenges related to sustainable management of water resources are becoming acute. The management of water resources presents different challenges due to the inherent link between the resource, a vital substance, and the multiple aspects related to scale, temporality, dimension and space, and human activities. Faced with this complexity, Brazil and the international community have sought ways to promote integrated water management. Such management should involve collaboration among diverse stakeholders to raise user awareness, build consensus, obtain relevant information at the appropriate scale and build a "sense of ownership" and legitimacy for the decision-making process. The present study will generate primary data to identify and reveal dynamics of interaction between the actors that influence, directly or indirectly, flows of water in the Lagoa do Açu State Park (PELAG) in the municipalities of Campos dos Goytacazes and São João da Barra, a fully protected Conservation Unit experiencing conflicts among key stakeholder groups. It will then use Social Network Analysis tools to empirically elucidate and map structural properties about social relationships and collaborative and deliberative interactions between at least ten PELAG water resource primary and secondary stakeholder groups. Based on previously obtained results, two clusters within the social network of stakeholders as a whole will be present. One will be composed of a group with greater interaction and collaboration between secondary stakeholders, who hold more decision-making power, and the other will be composed of primary stakeholders that depend directly on water resources, but that is largely excluded from the collaborative process.